



---

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO

**OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DA  
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

---

**Boletim Anual  
Mercado Formal de Trabalho de Caxias do Sul  
Base de Dados: RAIS 2014**

---

**número 6, novembro de 2015  
ISSN 2179-4170**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Universidade de Caxias do Sul  
UCS - BICE - Processamento Técnico

B688 Boletim anual mercado formal de trabalho de Caxias do Sul  
[recurso eletrônico] / UCS, NID Observatório do Trabalho. -  
(2015) - Dados eletrônicos. - Caxias do Sul, RS : UCS, 2015.

Modo de acesso:

<http://www.ucs.br/site/nucleos-de-inovacao-e-desenvolvimento/observatorio-do-trabalho/boletins-especiais/>

Anual

1. Mercado de trabalho – Caxias do Sul. 2. Emprego – Caxias do Sul  
- Dados estatísticos. I. Universidade de Caxias do Sul, NID  
Observatório do Trabalho.

Índice para o catálogo sistemático:

1. Mercado de trabalho – Caxias do Sul 331.5(816.5CAXIAS DO SUL)
2. Emprego – Caxias do Sul – Dados estatísticos 331.5(816.5CAXIAS DO SUL):311

*Catalogação na fonte elaborada pela Bibliotecária Márcia Servi Gonçalves - CRB 10/1500*

## **Expediente**

### **Universidade de Caxias do Sul**

Reitor:

Evaldo Antonio Kuiava

Vice-reitor:

Odacir Deonísio Graciolli

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:

José Carlos Köche

Coordenador de Pesquisa:

Mauricio Moura da Silveira

Coordenador do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES:

Roberto Birch Gonçalves

### **Núcleo de Inovação e Desenvolvimento Observatório do Trabalho**

Coordenadora:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares - CESO

Corpo Permanente:

Adalberto Ayjara Dornelles Filho - CCET

Ramone Mincato - CECH

Bolsistas:

Julye Ellen Tedesco Jacomin, Josiane Gomes da Silva, Pablo Eduardo Vailatti e Marília Alves da Rosa.

O **Boletim Anual Mercado de Trabalho Formal de Caxias do Sul** é uma publicação do Observatório do Trabalho da Universidade de Caxias do Sul. O boletim é focado na análise socioeconômica do município de Caxias do Sul com eixo temático no trabalho e emprego. Como fonte de dados, utiliza as informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho (PDET) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O boletim tem como objetivo analisar os dados, mapear as características do emprego formal, sinalizando para as tendências do mercado do trabalho. A partir dos resultados observados, identifica no mercado de trabalho os segmentos de atividade econômica no processo de desenvolvimento regional.

Responsabilidade Técnica: **Adalberto A. Dornelles Filho, Lodonha M. P. C. Soares, Ramone Mincato.**

O **Observatório do Trabalho** é um Núcleo de Inovação e Desenvolvimento (NID) que tem por objetivos promover pesquisa acerca do trabalho, com vistas a oferecer subsídios às áreas afins, intensificando as relações entre Universidade e o mundo do trabalho. As linhas de pesquisa do Observatório do Trabalho são Educação e Trabalho; Emprego e Trabalho; Estado, Política e Organizações Sociais.

Contato:

End.: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. 95070-560, Caxias do Sul, RS

Fone: (54) 3218-2100 Ramal 2882

Email: [obstrab@gmail.com](mailto:obstrab@gmail.com)

Web: <http://www.ucs.br/site/nucleos-pesquisa-e-inovacao-e-desenvolvimento/nucleos-de-inovacao-e-desenvolvimento/observatorio-do-trabalho/>

Blog: <http://observatoriotrabalhocaxiasrs.blogspot.com/>

Facebook: <http://www.facebook.com/pages/Observatório-do-Trabalho-da-Universidade-de-Caxias-do-Sul>

**Resumo:** O município de **Caxias do Sul** encerrou o ano de 2014 com 178,3 mil empregos, um decréscimo de 1.410 postos de trabalho (-0,8%) em relação ao ano anterior. No município, o setor das **Indústrias de transformação** foi responsável pelo fechamento de 3.323 postos de trabalho. Os municípios da região de inserção da UCS enceraram o ano de 2014 com 313 mil trabalhadores formais, um crescimento de 0,8% em relação ao ano anterior. Apenas **Caxias do Sul** e **São Sebastião do Caí** contribuíram negativamente para a evolução do número de trabalhadores.

## 1. Introdução

O objetivo do boletim é apresentar à comunidade de **Caxias do Sul** uma análise preliminar dos dados da **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)** referentes ao município. Tendo em vista a diversidade de variáveis, os dados permitem fornecer aos atores do mercado de trabalho (trabalhadores, empregadores, governantes, pesquisadores, elaboradores e gestores de políticas públicas) subsídios para a discussão, avaliação e implementação de ações para a geração e melhoria das condições de trabalho, emprego e renda.

Adicionalmente, o boletim apresenta dados referentes aos 9 municípios de abrangência da UCS, sendo eles: **Bento Gonçalves, Canela, Caxias do Sul, Farroupilha, Guaporé, Nova Prata, São Sebastião do Caí, Vacaria e Veranópolis.**

As informações e análises do desempenho do **mercado formal de trabalho** toma por base os microdados da **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)** do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) consolidados para o ano de **2014**. As informações constantes da RAIS são prestadas anualmente, em caráter obrigatório para todos os estabelecimentos existentes no território nacional, inclusive para aqueles que não registraram vínculos empregatícios no exercício, contemplando todos os **empregados formais** celetistas, estatutários, temporários, avulsos, dentre outros. Os dados estatísticos da RAIS possibilitam a obtenção de cruzamentos de variáveis bastante desagregadas, chegam ao nível de município, classe de atividade econômica e ocupações. A RAIS possui cobertura superior a 97% do universo formal, sendo reconhecida como um **censo** anual do mercado de trabalho formal no Brasil.

**Nota Técnica:** As expressões **estoque de empregos, postos de trabalho e número de trabalhadores** usados nesse texto, seguindo a definição da RAIS/MTE, referem-se à **quantidade de vínculos** empregatícios ativos em **31 de dezembro** do ano-base. É importante salientar que o número de vínculos não é necessariamente igual ao número de trabalhadores, uma vez que um dado trabalhador pode ter mais de um vínculo empregatício, no entanto, essa diferença não compromete a presente análise e as expressões são tomadas como sinônimos.

## 2. Evolução do estoque de empregos por nível geográfico

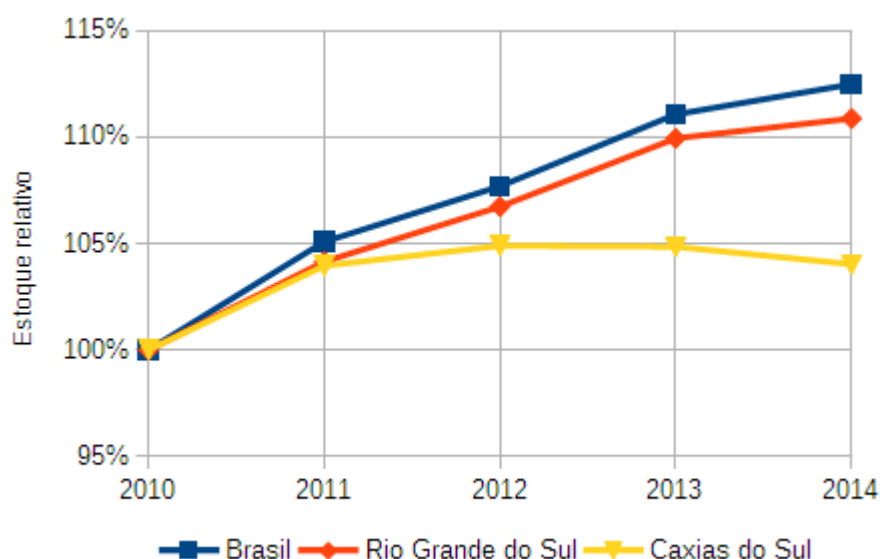
A Tabela 1 mostra a evolução do estoque de empregos formais nos anos de 2010 a 2014 estratificados por nível geográfico: Brasil, Rio Grande do Sul e Caxias do Sul. Nas duas últimas colunas, calcula-se a variação (absoluta e relativa) do estoque do ano de 2014 comparativamente ao ano de 2013.

**Tabela 1: Evolução do estoque de empregos formais por nível geográfico (2010 a 2014)**

Nível geográfico	2010	2011	2012	2013	2014	Var. Abs.	Var. Rel.
Brasil	44.068.355	46.310.631	47.458.712	48.948.433	<b>49.571.510</b>	623.077	1,3%
Rio Grande do Sul	2.804.162	2.920.589	2.993.031	3.082.991	<b>3.109.179</b>	26.188	0,8%
Caxias do Sul	171.472	178.253	179.868	179.794	<b>178.384</b>	-1.410	-0,8%

Fonte de dados: RAIS / PDET / MTE. Tabulação: Observatório do Trabalho - UCS

**Figura 1: Evolução do estoque relativo de empregos formais por nível geográfico (2010 a 2014)**



Observa-se que, no **Brasil**, o estoque em 2014 foi de 49,6 milhões, o que representa um crescimento de cerca de 623 mil novos postos de trabalho (1,3%) em relação ao ano anterior. No **Rio Grande do Sul**, o estoque foi de 3,1 milhões, um crescimento de 26,2 mil novos postos de trabalho (0,8%) em relação ao ano anterior. Já em **Caxias do Sul**, o ano de 2014 terminou com 178,3 mil empregos, um decréscimo de 1.410 postos de trabalho (-0,8%).

Estes números são reflexo inequívoco de uma crise econômica. Em todos os níveis geográficos as variações relativas foram menores que as do ano anterior: No Brasil, 1,3% contra 3,0% no ano anterior; No Rio Grande do Sul, 0,8% contra 2,9% no ano anterior. Em Caxias do Sul, -0,8% contra 0,0% no ano anterior.

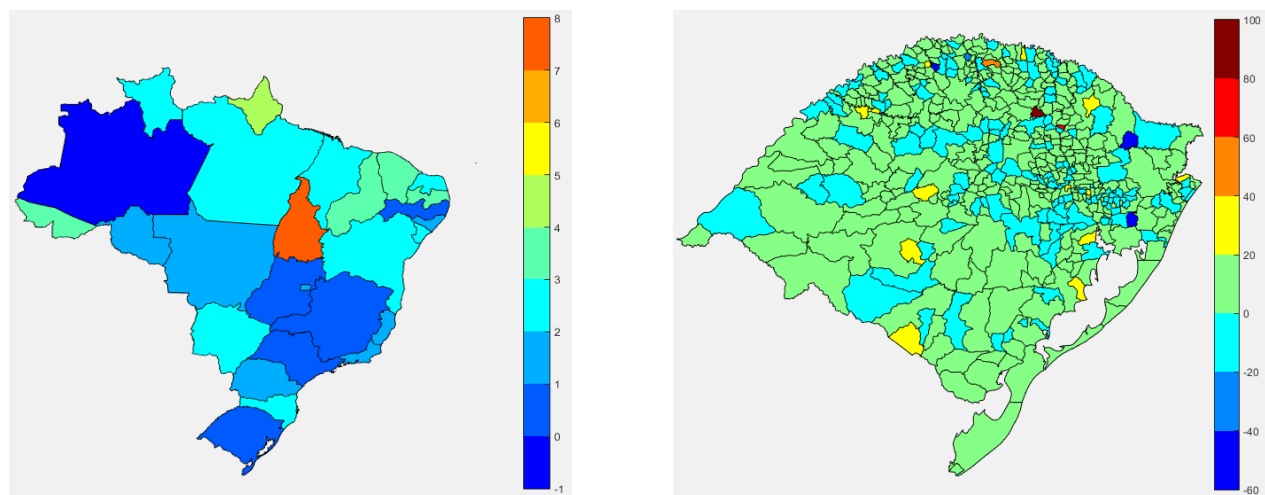
A Figura 1 mostra a evolução do estoque de empregos formais de 2010 a 2014 no Brasil, Rio Grande do Sul e Caxias do Sul, tomando como valor base (100%) o estoque no ano de 2010.

Como é possível verificar na Figura 1, há um crescimento alinhado do **Brasil** e do **Rio Grande do Sul**: nos últimos 5 anos, a taxa média de crescimento foi de 3,0% (Brasil), 2,6% (RS). Já em **Caxias do Sul**, a partir de 2011 observa-se uma trajetória de desaceleração sendo o ano de 2014 claramente de retração.

Para efeitos de comparação, A Figura 2 mostra a variação relativa (em percentual) dos estoques de emprego do ano de 2014 em relação a 2013 para os estados do Brasil e para os municípios do RS.

No Brasil, o destaque positivo fica por conta do estado do **Tocantins** que teve variação de 7,1%. O destaque negativo é o **Amazonas** com variação de -0,2%. Nos 10 maiores municípios do Rio Grande do Sul, as maiores variações positivas ocorreram em **Santa Maria** (2,4%) e **Pelotas** (1,6%) e as maiores variações negativas ocorreram em **Gravataí** (-2,8%) e **Canoas** (-10,0%). **Porto Alegre** teve crescimento de 1,2%.

**Figura 2: Variação relativa (em %) do estoque de empregos de 2014 em relação a 2013 por estados do Brasil e municípios do RS**



Fonte de dados: RAIS / PDET / MTE. Mapeamento: Observatório do Trabalho - UCS

### 3. Empregos formais em Caxias do Sul

Nos subitens a seguir é feita a análise do estoque de empregos formais em **Caxias do Sul** no ano de **2014** desagregados por variáveis de interesse: setor de atividade econômica do estabelecimento, sexo, faixa etária, escolaridade, remuneração e ocupação do trabalhador.

**Tabela 2. Evolução do estoque de empregos formais por seção de atividade econômica (Caxias do Sul, 2010 a 2014)**

Seção de Atividade Econômica (CNAE)	2010	2011	2012	2013	2014	Var. Abs.	Var. Rel.
C Indústrias de transformação	83.707	85.522	81.443	80.990	<b>77.667</b>	-3.323	-4,3%
G Comércio; reparação de veículos e motocicletas	25.595	26.199	27.061	27.592	<b>28.050</b>	458	1,6%
H Transporte, armazenagem e correio	8.903	9.258	9.522	9.745	<b>9.898</b>	153	1,5%
Q Saúde humana e serviços sociais	7.313	7.296	7.659	8.035	<b>8.379</b>	344	4,1%
P Educação	6.388	7.009	7.238	7.627	<b>8.215</b>	588	7,2%
N Atividades administrativas e serviços complementares	5.964	6.298	7.270	7.935	<b>7.735</b>	-200	-2,6%
F Construção	6.165	6.908	7.636	7.420	<b>7.545</b>	125	1,7%
O Administração pública, defesa e seguridade social	6.207	6.751	7.055	7.201	<b>7.485</b>	284	3,8%
I Alojamento e alimentação	5.445	5.732	6.005	6.171	<b>6.449</b>	278	4,3%
K Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2.734	3.008	3.176	3.272	<b>3.269</b>	-3	-0,1%
M Atividades profissionais, científicas e técnicas	2.445	2.696	2.775	2.891	<b>2.902</b>	11	0,4%
J Informação e comunicação	2.087	2.454	2.711	2.806	<b>2.723</b>	-83	-3,0%
S Outras atividades de serviços	2.363	2.902	3.966	2.566	<b>2.624</b>	58	2,2%
E Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos	1.384	1.467	1.497	1.513	<b>1.643</b>	130	7,9%
A Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca	1.761	1.716	1.649	1.663	<b>1.602</b>	-61	-3,8%
R Artes, cultura, esporte e recreação	788	865	893	906	<b>918</b>	12	1,3%
D Eletricidade e gás	1.552	1.569	1.590	711	<b>601</b>	-110	-18,3%
L Atividades imobiliárias	420	443	479	512	<b>542</b>	30	5,5%
B Indústrias extrativas	106	113	111	109	<b>103</b>	-6	-5,8%
T Serviços domésticos	145	47	132	129	<b>34</b>	-95	-279,4%
<b>Total</b>	<b>171.472</b>	<b>178.253</b>	<b>179.868</b>	<b>179.794</b>	<b>178.384</b>	<b>-1.410</b>	<b>-0,8%</b>

Fonte de dados: RAIS / PDET / MTE. Tabulação: Observatório do Trabalho - UCS

### 3.1. Estoque de empregos por setor de atividade econômica

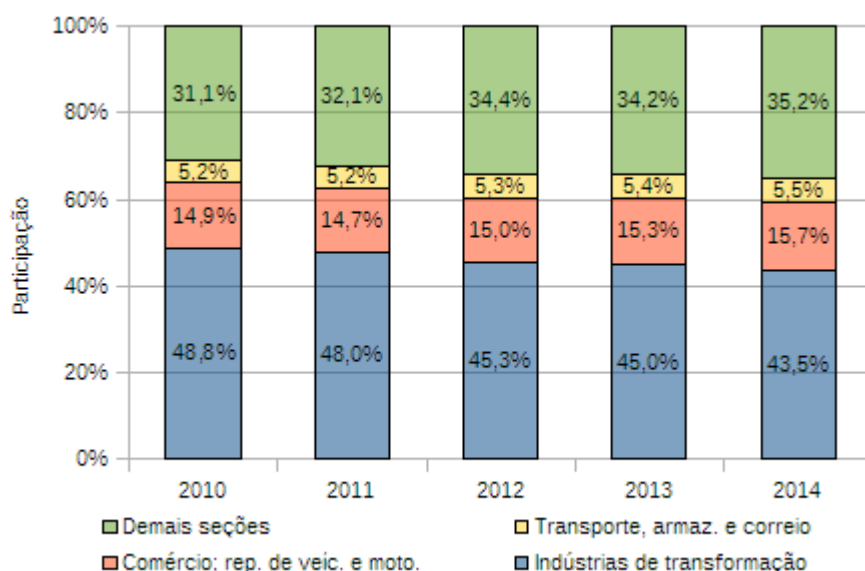
A Tabela 2 mostra a evolução do estoque de empregos formais de 2010 a 2014 em Caxias do Sul por seção de atividade econômica do empregador conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE)<sup>1</sup>. As atividades econômicas estão apresentadas por ordem de estoque de empregos.

Historicamente, os três setores com maior estoque de empregos são: **Indústrias de transformação (CNAE C)**, **Comércio; reparação de veículos e motocicletas (CNAE G)** e **Transporte, armazenagem e correio (CNAE H)**. Juntos, esses setores são responsáveis por 115,6 mil empregos em Caxias do Sul com a fração de 64,8% do estoque total. Comparativamente ao ano de 2013, em valores absolutos, o setor das **Indústrias de transformação** foi o que mais fechou postos de trabalho (3.323). Em seguida tivemos os setores das **Atividades administrativas e serviços complementares (200)** e **Eletricidade e gás (110)**.

Note-se que, depois do setor das **Indústrias de transformação**, os quatro maiores setores econômicos de Caxias do Sul (**Comércio ...**, **Transporte ...**, **Saúde ...** e **Educação**) tiveram saldo positivo, abrindo cerca de 1,5 mil postos de trabalho. No período de 2010 a 2014 esses setores cresceram 3,1% ao ano.

A Figura 3 mostra a evolução da participação (proporção em relação aos do estoque total) dos três maiores setores de atividade econômica em Caxias do Sul de 2010 a 2014.

**Figura 3: Evolução da participação das atividades econômicas no estoque de empregos formais (Caxias do Sul, 2010 a 2014)**



Em 2014, a participação da seção da **Indústria de transformação** no estoque total foi de 43,5%. Essa participação vem diminuindo, ano a ano, desde 2010 quando atingiu 48,8%. A participação do **Comércio; reparação de veículos e motocicletas** atinge a marca de 15,7% em 2014 e o setor do **Transporte, armazenagem e correios** mantém-se acima dos 5%. Mais uma vez pode se denotar a tendência de diminuição da participação do setor das Indústrias de

<sup>1</sup> A CNAE é o instrumento de padronização nacional dos códigos de atividade econômica e dos critérios de enquadramento utilizados pelos diversos órgãos da administração federal, incluindo a Secretaria da Receita Federal (SRF) que alimenta o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ).

Transformação no mercado de trabalho formal de Caxias do Sul. Esse processo de “desindustrialização” em favorecimento dos setores de comércio e serviços faz parte da trajetória dos municípios de médio e grande porte.

### 3.2. Estoque de empregos por sexo

A Tabela 3 mostra o estoque de empregos formais de 2010 a 2014 em Caxias do Sul estratificado pelo sexo do trabalhador.

**Tabela 3. Evolução do estoque de empregos formais por sexo (Caxias do Sul, 2010 a 2014)**

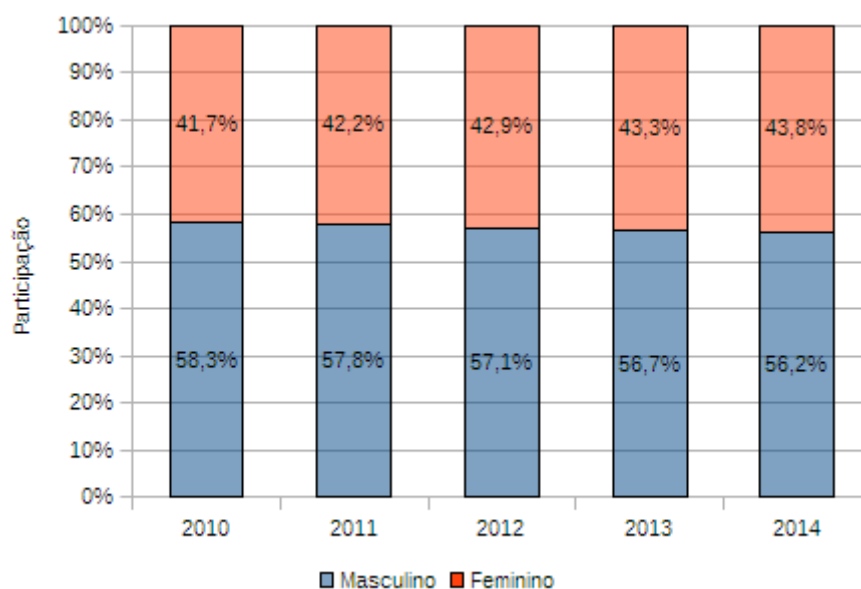
Sexo	2010	2011	2012	2013	2014	Var. Abs.	Var. Rel.
Masculino	99.894	103.050	102.755	101.870	<b>100.233</b>	-1.637	-1,6%
Feminino	71.578	75.203	77.113	77.924	<b>78.151</b>	227	0,3%
<b>Total</b>	<b>171.472</b>	<b>178.253</b>	<b>179.868</b>	<b>179.794</b>	<b>178.384</b>	<b>-1.410</b>	<b>-0,8%</b>

Fonte de dados: RAIS / PDET / MTE. Tabulação: Observatório do Trabalho - UCS

Em 2014 houve o fechamento de 1,6 mil postos de trabalho ocupados por **homens** (aproximadamente o dobro do ano anterior). Para as **mulheres** a variação foi positiva de 227 postos de trabalho abertos. A retração da participação masculina se deve principalmente ao fechamento de postos de trabalho no setor das **Indústrias de transformação** no período, que se caracteriza por ser predominantemente masculino.

Figura 4 mostra a participação no estoque total dos trabalhadores conforme o sexo em Caxias do Sul desde 2010 a 2014.

**Figura 4: Evolução da participação dos sexos no estoque de empregos formais (Caxias do Sul, 2010 a 2014)**



Como já observado em boletins anteriores, verifica-se o gradual, porém estável, crescimento da participação de **mulheres** no mercado de trabalho formal de Caxias do Sul. Nos últimos 5 anos, a taxa média de crescimento da participação feminina é de 0,5% ao ano. Em parte, esse



movimento é explicado pelo aumento da formalização do trabalho feminino como um todo, bem como pelo aumento de postos de trabalho em setores com maior participação feminina.

### 3.3. Estoque de empregos por nível de escolaridade

A Tabela 4 mostra o estoque de empregos formais de 2010 a 2014 em Caxias do Sul por nível de escolaridade.

**Tabela 4. Evolução do estoque de empregos formais por nível de escolaridade (Caxias do Sul, 2010 a 2014)**

Nível de escolaridade	2010	2011	2012	2013	2014	Var. Abs.	Var. Rel.
Analfabeto	245	210	209	209	<b>227</b>	18	7,9%
Até o 5º ano Incompleto do Ensino Fundamental	2.790	2.669	2.531	2.760	<b>2.509</b>	-251	-10,0%
5º ano Completo do Ensino Fundamental	4.045	3.259	3.041	2.948	<b>2.716</b>	-232	-8,5%
Do 6º ao 9º ano Incompleto do Ensino Fundamental	16.611	16.429	16.133	15.296	<b>14.306</b>	-990	-6,9%
Ensino Fundamental Completo	31.023	30.639	30.037	29.324	<b>28.101</b>	-1.223	-4,4%
Ensino Médio Incompleto	15.725	16.309	15.946	15.693	<b>15.769</b>	76	0,5%
Ensino Médio Completo	64.115	69.625	71.185	71.782	<b>71.264</b>	-518	-0,7%
Educação Superior Incompleta	17.196	17.949	18.165	17.460	<b>17.484</b>	24	0,1%
Educação Superior Completa	18.419	19.634	20.838	22.326	<b>24.807</b>	2.481	10,0%
Mestrado Completo	949	1.166	1.404	1.572	<b>1.098</b>	-474	-43,2%
Doutorado Completo	354	364	379	424	<b>103</b>	-321	-311,7%
<b>Total</b>	<b>171.472</b>	<b>178.253</b>	<b>179.868</b>	<b>179.794</b>	<b>178.384</b>	<b>-1.410</b>	<b>-0,8%</b>

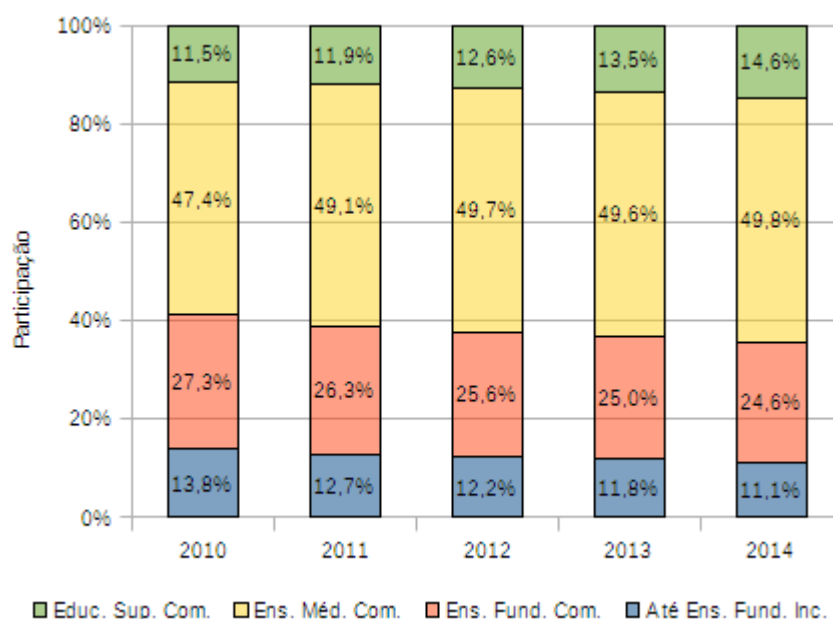
Fonte de dados: RAIS / PDET / MTE. Tabulação: Observatório do Trabalho - UCS

Em 2014, os níveis com **Educação Superior Completa** e **incompleta** tiveram variação positiva. Já os níveis de escolaridade na faixa de **Até o 5º ano Incompleto do Ensino Fundamental** até **Ensino Fundamental Completo** tiveram variação negativa. Observa-se também que os trabalhadores com **Mestrado** e **Doutorado** tiveram seus postos de trabalho fechados.

Ao efetuarmos a análise por setor de atividade econômica verificamos que esse movimento (em sentido contrário a tendência histórica, como verificado em boletins anteriores) é devido ao fechamento de postos de trabalho na **Indústria de Transformação**. Uma possível explicação para o fenômeno pode ser os rendimentos mais elevados destes trabalhadores que, se demitidos, geram menos custos de produção.

A Figura 5 mostra a participação no estoque total dos trabalhadores conforme o grau de instrução em Caxias do Sul desde 2010 até 2014.

**Figura 5: Evolução da participação dos níveis de instrução no estoque de empregos formais (Caxias do Sul, 2010 a 2014)**



Na Figura, a classe do Ensino Fundamental Incompleto engloba os analfabetos; a classe do Ensino Fundamental Completo engloba o Ensino Médio Incompleto; a classe do Ensino Médio Completo engloba a Educação Superior Incompleta; a classe da Educação Superior completa engloba Mestrado e Doutorado.

A Figura 5 mostra que trabalhadores com **Ensino Médio Completo** e **Educação Superior Completa** vem aumentando continuamente sua participação no total de vínculos de emprego. Juntos, estes trabalhadores são responsáveis por 64,3% do mercado de trabalho formal em 2014. Como já apontado em estudos anteriores, o **Ensino Fundamental Completo** vem perdendo relevância como requisito para a entrada no mercado formal de trabalho. Gradualmente, o **Ensino Médio Completo** assume esse papel.

### 3.4. Estoque de empregos por faixa etária

A Tabela 5 mostra o estoque de empregos formais de 2010 a 2014 em Caxias do Sul por faixa etária.

**Tabela 5. Evolução do estoque de empregos formais por faixa etária (Caxias do Sul, 2010 a 2014)**

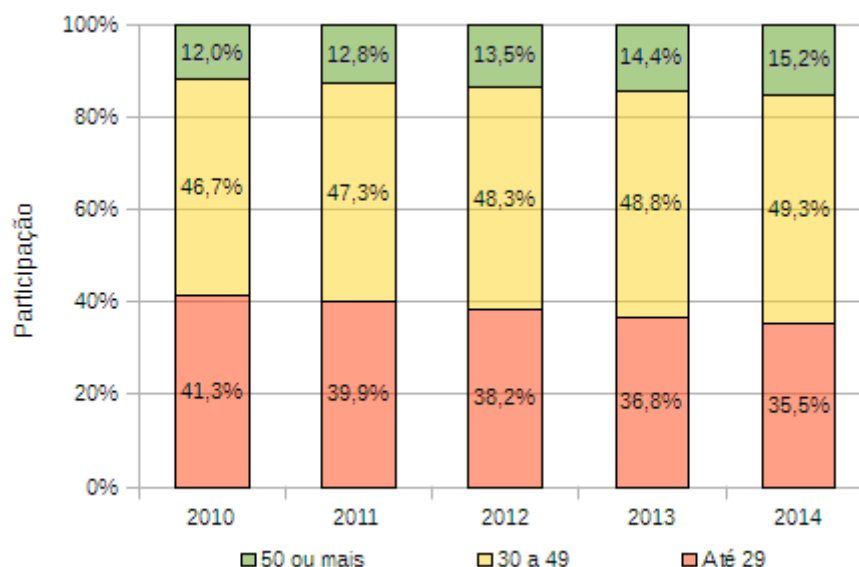
Faixa etária	2010	2011	2012	2013	2014	Var. Abs.	Var. Rel.
10 a 14 anos	44	64	61	65	<b>76</b>	11	14,5%
15 a 17 anos	3.697	3.951	3.827	3.515	<b>3.667</b>	152	4,1%
18 a 24 anos	35.489	35.567	34.315	33.001	<b>30.580</b>	-2.421	-7,9%
25 a 29 anos	31.559	31.603	30.563	29.583	<b>28.917</b>	-666	-2,3%
30 a 39 anos	46.594	49.407	51.316	52.070	<b>52.474</b>	404	0,8%
40 a 49 anos	33.534	34.885	35.527	35.654	<b>35.494</b>	-160	-0,5%
50 a 64 anos	19.480	21.529	22.836	24.235	<b>25.279</b>	1.044	4,1%
65 ou mais	1.075	1.247	1.423	1.671	<b>1.897</b>	226	11,9%
<b>Total</b>	<b>171.472</b>	<b>178.253</b>	<b>179.868</b>	<b>179.794</b>	<b>178.384</b>	<b>-1.410</b>	<b>-0,8%</b>

Fonte de dados: RAIS / PDET / MTE. Tabulação: Observatório do Trabalho - UCS

Na Tabela 5, é possível verificar que os trabalhadores nas faixas etárias de **18 a 24 e 25 a 29 anos** foram os mais afetados pelas demissões no ano de 2014: cerca de 3,1 mil postos de trabalho foram fechados. Em contraponto, trabalhadores nas faixas etárias de **50 a 64 e 65 anos ou mais** obtiveram cerca de 1,3 mil postos de trabalho abertos. Como já apontado em boletins anteriores, esses movimentos são compatíveis com as seguintes hipóteses: (a) os trabalhadores de mais idade estão postergando a aposentadoria e, até mesmo, sendo readmitidos; (b) em momentos de crise, os jovens são mais vulneráveis à perda de emprego.

A Figura 6 mostra a participação no estoque total dos trabalhadores conforme a faixa etária em Caxias do Sul desde 2010 até 2014.

Observa-se que a participação de trabalhadores das faixas etárias jovens, **Até 29 anos**, tem apresentado uma tendência de queda, de 1,5% ao ano, no últimos 5 anos. Na mesma medida, a participação de trabalhadores nas faixas etárias de **50 anos ou mais**, apresentou tendência de crescimento: 0,8% ao ano, nos últimos 5 anos.

**Figura 6: Evolução da participação das faixas etárias no estoque de empregos formais (Caxias do Sul, 2010 a 2014)**

### 3.5. Jornada de trabalho e remuneração

A Tabela 6 mostra a evolução da jornada média de trabalho (horas contratadas semanais), da remuneração média por hora contratada e da remuneração média mensal dos trabalhadores de Caxias do Sul no período de 2010 a 2014. A jornada de trabalho média é calculada pela razão entre o total de horas contratadas semanais e o número de vínculos; a remuneração por hora é calculada pela razão entre a remuneração total em dezembro do ano-base e o número total de horas contratadas; a remuneração média mensal é calculada pela razão entre a remuneração total e o número de vínculos.

**Tabela 6: Evolução da jornada de trabalho e da remuneração (Caxias do Sul, 2010 a 2014)**

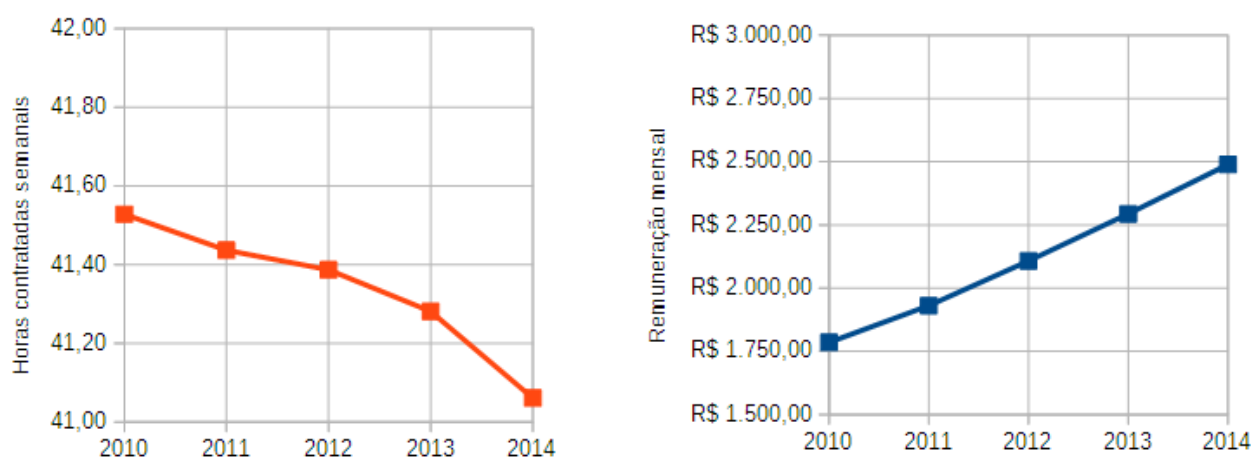
Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014	Var. Abs.	Var. Rel.
Jornada de trabalho	41,53	41,44	41,39	41,28	<b>41,06</b>	-0,22	-0,5%
Remuneração por hora	R\$ 9,55	R\$ 10,35	R\$ 11,32	R\$ 12,35	<b>R\$ 13,47</b>	R\$ 1,12	8,3%
Remuneração mensal	R\$ 1.785,00	R\$ 1.930,34	R\$ 2.107,45	R\$ 2.293,50	<b>R\$ 2.488,26</b>	R\$ 194,76	7,8%

Fonte de dados: RAIS / PDET / MTE. Tabulação: Observatório do Trabalho - UCS

Em 2014, a **jornada de trabalho** média foi de 41,06 horas semanais. Este valor é 0,5% inferior a jornada média do ano anterior. Observa-se que, ao longo dos anos, a jornada média do trabalho vem diminuindo. A **remuneração** média mensal foi de R\$ 2.488,26 em 2014, um valor 7,8% maior que o do ano anterior. Esse incremento representa ganho real, acima da inflação de 2014 de 6,2% (INPC/IBGE), é decorrente das diversas negociações bem sucedidas das categorias profissionais.

A Figura 7 ilustra os dados da Tabela 6 e mostra a evolução da jornada de trabalho (à esquerda) e da remuneração mensal (à direita) dos trabalhadores em Caxias do Sul desde 2010 até 2014.

**Figura 7: Evolução da jornada de trabalho e da remuneração (Caxias do Sul, 2010 a 2014)**



Nota-se o movimento de queda gradativa da jornada de trabalho. Como já foi verificado em outros estudos, essa tendência pode ser decorrente das ações de flexibilização do trabalho, como jornadas de meio expediente, banco de horas, terceirizações, entre outras.

### 3.6. Estoque de empregos por ocupação

A Tabela 7 mostra a evolução do estoque de empregos formais em Caxias do Sul, de 2010 a 2014, estratificados por grupos ocupacionais de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO/2002<sup>1</sup>.

**Tabela 7: Evolução do estoque de empregos formais por ocupação (Caxias do Sul, 2010 a 2014)**

CBO	Grupo ocupacional	2010	2011	2012	2013	2014	Var. Abs.	Var. Rel.
1	Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público	10.772	11.594	12.109	12.675	<b>12.961</b>	286	2,2%
2	Profissionais das ciências e das artes	9.744	10.743	11.306	11.082	<b>11.671</b>	589	5,0%
3	Técnicos de nível médio	17.389	18.811	19.665	19.639	<b>19.595</b>	-44	-0,2%
4	Trabalhadores de serviços administrativos	25.410	27.206	27.943	28.366	<b>29.076</b>	710	2,4%
5	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	26.476	26.917	28.884	29.916	<b>30.114</b>	198	0,7%
6	Trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca	1.856	1.731	1.644	1.632	<b>1.610</b>	-22	-1,4%
7	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais (fluxo em lote)	65.875	68.693	66.337	64.743	<b>61.810</b>	-2.933	-4,7%
8	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais (fluxo contínuo)	10.068	8.519	8.174	7.924	<b>7.700</b>	-224	-2,9%
9	Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção	3.879	4.036	3.805	3.816	<b>3.844</b>	28	0,7%
<b>Total</b>		<b>171.472</b>	<b>178.253</b>	<b>179.868</b>	<b>179.794</b>	<b>178.384</b>	<b>-1.410</b>	<b>-0,8%</b>

Fonte de dados: RAIS / PDET / MTE. Tabulação: Observatório do Trabalho - UCS

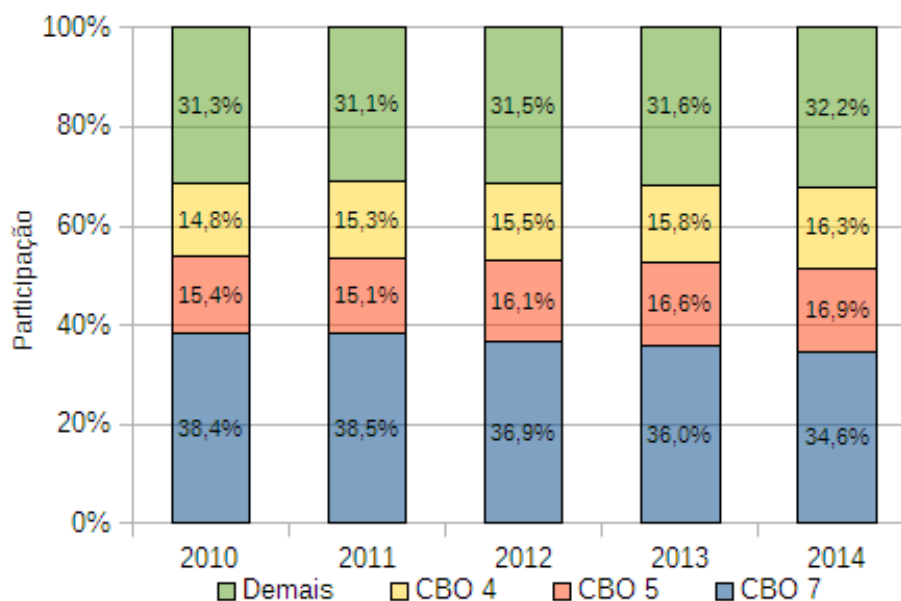
Obs.: Os totais incluem os valores ignorados ou não declarados.

O que chama a atenção na Tabela 7 é o fechamento de 3,2 mil postos de trabalho entre os **Trabalhadores de produção de bens e serviços** (CBO 7 e 8). Nesses setores, a retração ficou entre 4,7% e 2,9%. A Tabela reforça a tendência de queda do setor industrial de Caxias do Sul. Em 2011 estas duas ocupações contavam com 77,2 mil trabalhadores e em 2014 as ocupações contavam com 69,5 mil trabalhadores. No período 7,7 mil postos de trabalho foram fechados. A ocupação que mais gerou postos de trabalho foi a dos **Trabalhadores dos serviços administrativos** (CBO 4) com 710 novos postos de trabalho.

A Figura 8 mostra a evolução da participação dos grupos ocupacionais no estoque total dos trabalhadores em Caxias do Sul desde 2010 até 2014.

<sup>1</sup> A Classificação Brasileira de Ocupações descreve e ordena as ocupações dentro de uma estrutura hierarquizada que permite agregar as informações referentes à força de trabalho, segundo características ocupacionais que dizem respeito à natureza da força de trabalho (funções, tarefas e obrigações que tipificam a ocupação) e ao conteúdo do trabalho (conjunto de conhecimentos, habilidades, atributos pessoais e outros requisitos exigidos para o exercício da ocupação).

**Figura 8: Evolução da participação de grupos ocupacionais no estoque de empregos formais (Caxias do Sul, 2010 a 2014)**



A Figura 8 mostra que o setor de maior participação (34,6%, em 2014), os **Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais (fluxo em lote) - CBO 7**, vem apresentando uma retração (38,5%, em 2011). Já o setor dos **Trabalhadores de serviços administrativos - CBO 4** (14,8%, em 2010) cresce a uma taxa de 0,3% ao ano em média (16,3%, em 2014). Esses dados corroboram outros indicadores de “desindustrialização” do município.

A Tabela 8 mostra a evolução do estoque de empregos formais em Caxias do Sul, de 2010 a 2014, estratificados por subgrupos ocupacionais destacando as 6 ocupações com **maiores variações absolutas positivas** (criação de postos de trabalho) e as 6 ocupações com **maiores variações absolutas negativas** (fechamento de postos de trabalho).

O destaque positivo fica por conta dos **Montadores e instaladores de equipamentos eletroeletrônicos em geral (CBO 731)** com a geração de 585 novos postos de trabalho. Observa-se que 4 das 6 ocupações de maior geração de postos de trabalho estão na área dos trabalhadores do comércio e serviços (CBO 4 e 5). O destaque negativo está entre os **Embaladores e alimentadores de produção (CBO 784)** com o fechamento de 1.105 postos de trabalho. Denota-se que 5 das 6 ocupações que mais fecharam postos de trabalho estão na área dos trabalhadores da produção de bens (CBO 7).

**Tabela 8: Evolução do estoque de empregos formais por ocupação (Caxias do Sul, 2010 a 2014)**

CBO	Ocupação	2010	2011	2012	2013	2014	Var. Abs.	Var. Rel.
731	Montadores e instaladores de equipamentos eletroeletrônicos em geral	1.041	1.069	989	941	<b>1.526</b>	585	38,3% ↑
413	Escriturários contábeis e de finanças	2.426	2.676	2.933	3.033	<b>3.389</b>	356	10,5% ↑
111	Membros superiores do poder legislativo, executivo e judiciário	6.216	6.637	6.910	7.040	<b>7.332</b>	292	4,0% ↑
513	Trabalhadores dos serviços de hotelaria e alimentação	4.805	5.206	5.375	5.659	<b>5.925</b>	266	4,5% ↑
411	Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos	10.882	11.728	11.878	11.999	<b>12.225</b>	226	1,8% ↑
514	Trabalhadores nos serviços de administração, conservação e manutenção de edifícios	5.077	5.114	5.506	5.615	<b>5.835</b>	220	3,8% ↑
723	Trabalhadores de tratamento térmico e de superfícies de metais e de compósitos	2.974	3.173	2.894	2.899	<b>2.572</b>	-327	-12,7% ↓
725	Montadores de máquinas e aparelhos mecânicos	4.977	5.942	5.809	5.627	<b>5.270</b>	-357	-6,8% ↓
517	Trabalhadores nos serviços de proteção e segurança	2.601	2.445	3.403	3.729	<b>3.139</b>	-590	-18,8% ↓
721	Trabalhadores de usinagem de metais e de compósitos	9.732	9.668	8.918	8.806	<b>8.201</b>	-605	-7,4% ↓
724	Trabalhadores de montagem de tubulações, estruturas metálicas e de compósitos	9.523	9.714	9.120	9.630	<b>9.002</b>	-628	-7,0% ↓
784	Embaladores e alimentadores de produção	12.981	13.811	12.951	11.752	<b>10.647</b>	-1.105	-10,4% ↓

Fonte de dados: RAIS / PDET / MTE. Tabulação: Observatório do Trabalho - UCS

#### 4. Mercado de trabalho na região de inserção da Universidade de Caxias do Sul

Nesta seção, destaca-se alguns aspectos do mundo do trabalho que são diferenciados da análise regularmente feita nos Boletins. Este ano aborda-se alguns aspectos relacionados aos 9 municípios da região de inserção da UCS (RIUCS): **Bento Gonçalves, Canela, Caxias do Sul, Farroupilha, Guaporé, Nova Prata, São Sebastião do Caí, Vacaria e Veranópolis.**

A Tabela 9 mostra o estoque de empregos formais nos anos de 2013 e 2014 em cada município da RIUCS. Nas duas últimas colunas, calcula-se a variação (absoluta e relativa) do estoque do ano de 2014 relativamente ao ano de 2013.

**Tabela 9: Estoque de empregos formais na RIUCS (2013,2014)**

Nível geográfico	2013	2014	Var. Abs.	Var. Rel.
Bento Gonçalves	44.878	<b>46.066</b>	1.188	2,6%
Canela	8.755	<b>9.472</b>	717	7,6%
Caxias do Sul	179.794	<b>178.384</b>	-1.410	-0,8%
Farroupilha	26.239	<b>26.999</b>	760	2,8%
Guaporé	8.296	<b>8.754</b>	458	5,2%
Nova Prata	8.177	<b>8.572</b>	395	4,6%
São Sebastião do Cai	9.109	<b>8.729</b>	-380	-4,4%
Vacaria	17.568	<b>18.107</b>	539	3,0%
Veranópolis	7.827	<b>8.128</b>	301	3,7%
<b>Total</b>	<b>310.643</b>	<b>313.211</b>	<b>2.568</b>	<b>0,8%</b>

Fonte de dados: RAIS / PDET / MTE. Tabulação: Observatório do Trabalho - UCS

A tabela mostra que a região contava com 313 mil trabalhadores formais em 2014, um crescimento de 0,8% em relação ao ano anterior. Note-se que apenas dois municípios contribuíram negativamente para a evolução do número de trabalhadores: **Caxias do Sul** e **São Sebastião do Caí**. Os destaques positivos ficam por conta de **Bento Gonçalves** (maior variação absoluta) e **Canela** (maior variação relativa).

A RIUCS tem forte apelo na Indústria de Transformação: cerca de 43,2% dos trabalhadores da região estão empregados em empresas desse setor. A Tabela 10 mostra o estoque de empregos formais no setor da **Indústria de Transformação** nos municípios da RIUCS.

**Tabela 10: Estoque de empregos formais na RIUCS (Indústria de Transformação, 2013 a 2014)**

Nível geográfico	2013	2014	Var. Abs.	Var. Rel.
Bento Gonçalves	19.697	<b>19.416</b>	-281	-1,4%
Canela	1.769	<b>1.917</b>	148	7,7%
Caxias do Sul	80.990	<b>77.667</b>	-3.323	-4,3%
Farroupilha	11.639	<b>11.999</b>	360	3,0%
Guaporé	4.763	<b>4.986</b>	223	4,5%
Nova Prata	3.778	<b>3.943</b>	165	4,2%
São Sebastião do Caí	5.487	<b>5.060</b>	-427	-8,4%
Vacaria	2.056	<b>1.975</b>	-81	-4,1%
Veranópolis	3.908	<b>3.942</b>	34	0,9%
<b>Total</b>	<b>134.087</b>	<b>130.905</b>	<b>-3.182</b>	<b>-2,4%</b>

Fonte de dados: RAIS / PDET / MTE. Tabulação: Observatório do Trabalho - UCS

A tabela mostra que, em termos absolutos, **Caxias do Sul** apresentou maior fechamento de postos de trabalho. Também fecharam postos de trabalho **Bento Gonçalves**, **São Sebastião do Caí** e **Vacaria**.

A Tabela 11 mostra a remuneração média mensal nos municípios da RIUCS. A remuneração média mensal é calculada pela razão entre a massa salarial total e o número de vínculos.

A tabela mostra que o município de **Caxias do Sul** apresenta a maior remuneração mensal enquanto o município de **Guaporé** apresenta a menor remuneração. Esse município apresentou a maior variação relativa entre 2013 e 2014.



**Tabela 11: Remuneração média mensal na RIUCS (2013,2014)**

Nível geográfico	2013	2014	Var. Abs.	Var. Rel.
Bento Gonçalves	R\$ 2.262,13	<b>R\$ 2.459,36</b>	R\$ 197,23	8,0%
Canela	R\$ 1.760,14	<b>R\$ 1.812,76</b>	R\$ 52,62	2,9%
Caxias do Sul	R\$ 2.293,50	<b>R\$ 2.488,26</b>	R\$ 194,76	7,8%
Farroupilha	R\$ 2.044,97	<b>R\$ 2.221,49</b>	R\$ 176,52	7,9%
Guaporé	R\$ 1.424,26	<b>R\$ 1.603,30</b>	R\$ 179,04	11,2%
Nova Prata	R\$ 1.740,52	<b>R\$ 1.900,08</b>	R\$ 159,56	8,4%
São Sebastião do Cai	R\$ 1.421,71	<b>R\$ 1.614,00</b>	R\$ 192,29	11,9%
Vacaria	R\$ 1.478,98	<b>R\$ 1.607,54</b>	R\$ 128,56	8,0%
Veranópolis	R\$ 1.699,42	<b>R\$ 1.855,17</b>	R\$ 155,76	8,4%
<b>Total</b>	<b>R\$ 2.128,58</b>	<b>R\$ 2.308,05</b>	<b>R\$ 179,47</b>	<b>7,8%</b>

Fonte de dados: RAIS / PDET / MTE. Tabulação: Observatório do Trabalho - UCS

## 5. Considerações Finais

A análise do desempenho do mercado de trabalho formal deve levar em conta a avaliação **quantitativa** (mostrada nesse boletim) bem como uma análise **qualitativa**, conjuntural e estrutural (não mostrada nesse boletim). Um dos objetivos desse boletim é prover a sociedade de dados quantitativos para promover o debate qualitativo. Neste sentido os principais destaques do Boletim são:

- **Caxias do Sul** encerrou o ano de 2014 com 178,3 mil empregos, um decréscimo de 1.410 postos de trabalho (-0,8%) em relação ao ano anterior. O **Brasil** e o **Rio Grande do Sul** apresentaram evolução modesta mas positiva;
- No município, o setor das **Indústrias de transformação** foi responsável pelo fechamento de 3.323 postos de trabalho;
- Embora tenha havido retração no número de empregos formais, a **remuneração** média mensal foi de R\$ 2.488,26 em 2014, um valor 7,8% maior que o do ano anterior;
- Os 9 municípios da região de inserção da UCS, encerraram o ano de 2014 com 313 mil trabalhadores formais, um crescimento de 0,8% em relação ao ano anterior. Apenas **Caxias do Sul** e **São Sebastião do Cai** contribuíram negativamente para a evolução do número de trabalhadores.